

Cálculo de Programas

2.º Ano de LCC+LEI (Universidade do Minho)
Ano Lectivo de 2013/14

Exame de Recurso — 4 de Julho de 2014
09h00
Salas CP2 201, 202, 203 e 204

Este teste consta de **10** questões que valem, cada uma, 2 valores. O tempo médio estimado para resolução de cada questão é de 15 min.

PROVA SEM CONSULTA (2h30m)

Questão 1 Qualquer programador de C sabe que, ao definir uma `struct` de apontadores $(A + 1) \times (B + 1)$, acaba por ter um tipo de dados que pode representar alternativamente o produto $A \times B$ (`struct`), o co-produto $A + B$ (`union`) ou nada (`void`) — tal como se mostra na sequência de composições de isomorfismos:

$$\begin{array}{ccccc} (A + 1) \times (B + 1) & \xleftarrow{\text{undistr}} & ((A + 1) \times B) + ((A + 1) \times 1) & \xleftarrow{\text{iso}_2} & (A \times B + 1 \times B) + (A \times 1 + 1 \times 1) \\ & & & & \uparrow (id + bl) + (br + br) \\ A \times B + ((B + A) + 1) & \xrightarrow{\text{iso}_5} & A \times B + (B + (A + 1)) & \xrightarrow{\text{coassocl}} & (A \times B + B) + (A + 1) \end{array}$$

Apresente, em notação *pointfree*, as definições dos isomorfismos iso_2 e iso_5 que completam o diagrama, bem como as das funções br e bl que participam no terceiro passo da transformação.

RESOLUÇÃO:

$bl = \langle !, id \rangle$
 $br = \langle id, ! \rangle$
 $\text{iso}_2 = \text{undistl} + \text{undistl}$
where $\text{undistl} = [i_1 \times id, i_2 \times id]$
 $\text{iso}_5 = id + \text{coassocr}$
where $\text{coassocr} = [id + i_1, i_2 \cdot i_2]$

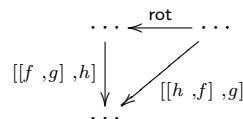
□

Questão 2 Sabendo que uma dada função rot satisfaz a propriedade

$$[[f, g], h] \cdot \text{rot} = [[h, f], g] \quad (\text{E1})$$

quaisquer que sejam f, g e h ,

- complete o diagrama genérico



que representa (E1) e

- formule a propriedade *natural* (i.é, *grátis*) de rot.

RESOLUÇÃO: Sejam $f : A \rightarrow B$, $g : C \rightarrow D$, $h : E \rightarrow G$ os tipos das funções do diagrama. De imediato se vê que $B = D = G$ pois ‘eithers’ têm o mesmo tipo de saída e, assim:

$$[[f, g], h] : ((A + C) + E \rightarrow B$$

$$[[h, f], g] : ((E + A) + C \rightarrow B$$

No diagrama, ter-se-á

$$(A + C) + E \xleftarrow{\text{rot}} (E + A) + C$$

$[[f, g], h] \downarrow$
 B $[[h, f], g]$

de que sai a propriedade natural

$$((f + g) + h) \cdot \text{rot} = \text{rot} \cdot ((h + f) + g)$$

NB: é fácil de ver que

```
* Main > let rot = coswap · (coassocr)
* Main > :t rot
rot :: (a + b) + c → (b + c) + a
```

□

Questão 3 Demonstre a seguinte propriedade do combinador condicional de McCarthy

$$f \times (p \rightarrow g, h) = p \cdot \pi_2 \rightarrow f \times g, f \times h \quad (\text{E2})$$

sabendo que a igualdade

$$\langle f, (p \rightarrow q, h) \rangle = p \rightarrow \langle f, q \rangle, \langle f, h \rangle \quad (\text{E3})$$

se verifica.

RESOLUÇÃO: Propõe-se (completar as justificações):

□

Questão 4 A nova linguagem da Apple — SWIFT — é inspirada no Haskell. Em particular, presta atenção a um isomorfismo célebre que conhece

$$A \times B \rightarrow C \xrightleftharpoons[\text{uncurry}]{\cong} A \rightarrow C^B$$

e que permite converter funções binárias (eg. $f : A \times B \rightarrow C$) em funções de ordem superior (eg. $\text{curry } f : A \rightarrow C^B$). Mostre que a igualdade

$$\overline{f} \cdot a = f \cdot \langle a, id \rangle \quad (\text{E4})$$

se verifica, onde \bar{f} abrevia curry f .

RESOLUÇÃO: Propõe-se (justificar cada passo):

Versão mais *pointwise*:

$\bar{f} \ a = f \cdot \langle \underline{a}, id \rangle$	$\{ \dots \}$
$\bar{f} \ a \ b = (f \cdot \langle \underline{a}, id \rangle) \ b$	$\{ \dots \}$
$\bar{f} \ a \ b = f \ (\langle \underline{a}, id \rangle \ b)$	$\{ \dots \}$
$\bar{f} \ a \ b = f \ (a, b)$	$\{ \dots \}$
$(\text{ap} \cdot (\bar{f} \times id)) \ (a, b) = f \ (a, b)$	$\{ \dots \}$
$\text{ap} \cdot (\bar{f} \times id) = f$	
□	

Questão 5 Seja dado um tipo indutivo T com base B , isto é,

$$\mathsf{T} f = (\mathbf{in} \cdot \mathsf{B} (f, id))$$

Defina-se agora o chamado *combinador triangular* de T, $\text{tri } f$, tal como se segue:

$$tri\; f = (\text{in} \cdot B(id, T\; f))$$

Mostre que, para o caso das listas, se tem

$$\begin{aligned} tri\ f\ [] &= [] \\ tri\ f\ (h : t) &= h : (\text{map } f\ (tri\ f\ t)) \end{aligned}$$

com tipo $tri :: (a \rightarrow a) \rightarrow [a] \rightarrow [a]$, e calcule o resultado da expressão

tri succ [$1 \dots 5$] (E5)

NB: recorda-se que $B(f, g) = id + f \times g$ em catamorfismos de listas.

RESOLUÇÃO: Para listas tem-se

$$\mathsf{F}f = \mathsf{B}(id, f) = id + id \times f$$

in = [nil , cons]

$$T f = \text{map } f$$

Logo:

Cálculo pedido:

```

tri succ [1..5]
= { ..... } }

1 : (map succ (tri succ [2..5]))
= { ..... } }

1 : (map succ (2 : map succ (tri succ [3..5])))

```

```

=      { ..... } }

1 : (map succ (2 : map succ (3 : map succ (tri succ [4..5]))))

=      { ..... } }

1 : (map succ (2 : map succ (3 : map succ (4 : map succ (tri succ [5])))))

=      { ..... } }

1 : (map succ (2 : map succ (3 : map succ (4 : [6]))))

=      { ..... } }

1 : (map succ [2,4,6,8])

=      { ..... } }

[1,3,5,7,9]

```

□

1

Questão 6 Se uma lista tiver pelo menos um elemento a , então para contar os seus elementos (length) basta contar os da cauda, começando a contagem em 1 e não 0. Sendo $\text{length} = (\lambda [zero . succ \cdot \pi_2])$ ter-se-á:

$$\text{length} \cdot (a_6) = \langle [\text{one} , \text{succ} \cdot \pi_2] \rangle \quad (E6)$$

Demonstre (E6) sabendo que

$$\text{length} \cdot (a:) = \text{succ} \cdot \text{length} \quad (\text{E7})$$

se verifica. (**NB:** assuma zero $_ = 0$ e one $_ = 1$.)

RESOLUÇÃO: Tem-se (a justificar):

1

Questão 7 O algoritmo de subtração nos números naturais

$$m \ominus n$$

$$\begin{aligned} & | m \leqslant n = 0 \\ & | \text{otherwise} = 1 + ((m - 1) \ominus n) \end{aligned}$$

tem de ser truncado a 0 para evitar números negativos, por exemplo $7 \ominus 5 = 2$ mas $5 \ominus 7 = 0$. É, contudo, de esperar que a propriedade $(n + m) \ominus n = m$ permaneça válida, isto é,

$$(\ominus n) \cdot (n+) = id \quad (\text{E8})$$

Sabendo que $(\ominus n)$ se pode escrever como o anamorfismo de naturais

$$(\ominus n) = [(g\ n)] \text{ where } g\ n = (\leqslant n) \rightarrow (i_1 \cdot !), (i_2 \cdot pred) \quad (E9)$$

onde $\text{pred } n = n - 1$ (para $n > 0$) apresente justificações para os passos da seguinte prova de (E8):

$(\ominus n) \cdot (n+) = id$	$\{ \dots \} \}$
$\equiv \{ \dots \}$	$\{ \dots \} \}$
$\llbracket g \; n \rrbracket \cdot (n+) = \llbracket \text{out} \rrbracket$	$\{ \dots \} \}$
$\Leftarrow \{ \dots \}$	$\{ \dots \} \}$
$(g \; n) \cdot (n+) \cdot \text{in} = id + (n+)$	$\{ \dots \} \}$
$\equiv \{ \dots \}$	$\{ \dots \} \}$
$(g \; n) \cdot [\underline{n}, \text{succ} \cdot (n+)] = id + (n+)$	$\{ \dots \} \}$
$\equiv \{ \dots \}$	$\{ \dots \} \}$
$\begin{cases} (g \; n) \cdot \underline{n} = i_1 \\ (g \; n) \cdot \text{succ} \cdot (n+) = i_2 \cdot (n+) \end{cases}$	$\{ \dots \} \}$
$\equiv \{ \dots \}$	$\{ \dots \} \}$
$\begin{cases} (\leqslant n) \cdot \underline{n} \rightarrow (i_1 \cdot !), (i_2 \cdot \text{pred} \cdot \underline{n}) = i_1 \cdot ! \\ ((\leqslant n) \cdot \text{succ} \rightarrow (i_1 \cdot !), i_2) \cdot (n+) = i_2 \cdot (n+) \end{cases}$	$\{ \dots \} \}$
$\equiv \{ \dots \}$	$\{ \dots \} \}$
$\begin{cases} i_1 \cdot ! = i_1 \cdot ! \\ ((\leqslant n) \cdot \text{succ} \rightarrow (i_1 \cdot !), i_2) \cdot (n+) = i_2 \cdot (n+) \end{cases}$	$\{ \dots \} \}$
$\equiv \{ \dots \}$	$\{ \dots \} \}$
$\begin{cases} \text{true} \\ (\leqslant n) \cdot ((n+1)+) \rightarrow (i_1 \cdot !), (i_2 \cdot (n+)) = i_2 \cdot (n+) \end{cases}$	$\{ \dots \} \}$
$i_2 \cdot (n+) = i_2 \cdot (n+)$	$\{ \dots \} \}$
$\equiv \{ \dots \}$	$\{ \dots \} \}$
true	$\{ \dots \} \}$

RESOLUÇÃO: Tem-se:

$$\begin{aligned} (\ominus n) \cdot (n+) &= id \\ \equiv & \quad \{ \text{ def } (\ominus n) \text{ (E9)} ; \text{ reflexão-ana (47)} \} \\ [(g\ n)] \cdot (n+) &= [\text{out}] \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&\Leftarrow \{ \text{fusão-ana (48)} ; (\text{in}_{\mathbb{N}_0})^\circ = \text{out}_{\mathbb{N}_0} \} \\
&\quad (g n) \cdot (n+) \cdot \text{in} = id + (n+) \\
&\equiv \{ \text{in} = [\text{zero}, \text{succ}] ; \text{fusão-+ (20)} ; n + 0 = n ; n + (x + 1) = 1 + (n + x) \} \\
&\quad (g n) \cdot [n, \text{succ} \cdot (n+)] = id + (n+) \\
&\equiv \{ \text{fusão-+ (20)} ; \text{def-+ (22)} ; \text{universal-+ (17)} \text{ ou } \text{Eq-+ (27)} \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} (g n) \cdot n = i_1 \\ (g n) \cdot \text{succ} \cdot (n+) = i_2 \cdot (n+) \end{array} \right. \\
&\equiv \{ \text{def } g n \text{ (E9)} ; \text{fusão-McCarthy (56)} ; ! \cdot k = ! (3) ; 1 \xleftarrow{!} 1 = id \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} (\leq n) \cdot n \rightarrow (i_1 \cdot !), (i_2 \cdot \text{pred} \cdot n) = i_1 \cdot ! \\ ((\leq n) \cdot \text{succ} \rightarrow (i_1 \cdot !), i_2) \cdot (n+) = i_2 \cdot (n+) \end{array} \right. \\
&\equiv \{ n \leq n = \text{true}; \text{true} \rightarrow f, g = f \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} i_1 \cdot ! = i_1 \cdot ! \\ ((\leq n) \cdot \text{succ} \rightarrow (i_1 \cdot !), i_2) \cdot (n+) = i_2 \cdot (n+) \end{array} \right. \\
&\equiv \{ \text{fusão-McCarthy} ; \text{succ } n = n + 1 ; ! \cdot k = ! \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} \text{true} \\ (\leq n) \cdot ((n + 1) +) \rightarrow (i_1 \cdot !), (i_2 \cdot (n+)) = i_2 \cdot (n+) \end{array} \right. \\
&\equiv \{ (n + 1) + x \leq n = \text{false em } \mathbb{N}_0; \text{false} \rightarrow f, g = f \} \\
&\quad i_2 \cdot (n+) = i_2 \cdot (n+) \\
&\equiv \{ \text{toda a função é igual a si própria} \} \\
&\quad \text{true} \\
&\square
\end{aligned}$$

□

Questão 8 A função

$$\begin{aligned}
\text{mirror}(\text{Leaf } a) &= \text{Leaf } a \\
\text{mirror}(\text{Fork}(x, y)) &= \text{Fork}(\text{mirror } y, \text{mirror } x)
\end{aligned}$$

que “espelha” árvores binárias do tipo

$$\text{data LTree } a = \text{Leaf } a \mid \text{Fork}(\text{LTree } a, \text{LTree } a)$$

pode definir-se como o catamorfismo

$$\text{mirror} = (\text{in} \cdot (id + \text{swap})) \quad (\text{E10})$$

Demonstre, por fusão e absorção cata, a propriedade natural de `mirror`:

$$\text{LTree } f \cdot \text{mirror} = \text{mirror} \cdot (\text{LTree } f) \quad (\text{E11})$$

onde, como sabe,

$$\text{LTree } f = (\text{in} \cdot (f + id)) \quad (\text{E12})$$

RESOLUÇÃO: Tem-se (a justificar):

$\text{LTree } f \cdot \text{mirror} = \text{mirror} \cdot (\text{LTree } f)$
 $\equiv \{ \dots \} \quad \} \quad \}$

$\text{LTree } f \cdot \text{mirror} = (\text{in} \cdot (id + \text{swap})) \cdot (\text{LTree } f)$
 $\equiv \{ \dots \} \quad \} \quad \}$

$\text{LTree } f \cdot \text{mirror} = (\text{in} \cdot (id + \text{swap}) \cdot (f + id))$
 $\equiv \{ \dots \} \quad \} \quad \}$

$\text{LTree } f \cdot (\text{in} \cdot (id + \text{swap})) = (\text{in} \cdot (f + id) \cdot (id + \text{swap}))$
 $\Leftarrow \{ \dots \} \quad \} \quad \}$

$\text{LTree } f \cdot \text{in} \cdot (id + \text{swap}) = \text{in} \cdot (f + id) \cdot (id + \text{swap}) \cdot (id + ((\text{LTree } f) \times (\text{LTree } f)))$
 $\equiv \{ \dots \} \quad \} \quad \}$

$\text{LTree } f \cdot \text{in} = \text{in} \cdot (f + id) \cdot (id + \text{swap}) \cdot (id + ((\text{LTree } f) \times (\text{LTree } f))) \cdot (id + \text{swap})$
 $\equiv \{ \dots \} \quad \} \quad \}$

$\text{LTree } f \cdot \text{in} = \text{in} \cdot (f + id) \cdot (id + ((\text{LTree } f) \times (\text{LTree } f))) \cdot (id + \text{swap}) \cdot (id + \text{swap})$
 $\equiv \{ id + \text{swap} \text{ é isomorfismo e o seu próprio converso} \} \quad \}$

$\text{LTree } f \cdot \text{in} = \text{in} \cdot (f + id) \cdot (id + ((\text{LTree } f) \times (\text{LTree } f)))$
 $\equiv \{ \dots \} \quad \} \quad \}$

$true$
 \square

Questão 9 O seguinte catamorfismo de números naturais

$$f = \emptyset[\langle \langle 1, 1 \rangle, \langle \text{succ} \cdot \pi_1, \text{mul} \rangle \rangle] \quad (\text{E13})$$

pode, pela lei da recursividade múltipla, ser desdobrado em duas funções mutuamente recursivas f_1 e f_2 ,

$$\begin{cases} f_1 0 = 1 \\ f_1 (n+1) = f_1 n + 1 \end{cases}$$

$$\begin{cases} f_2 0 = 1 \\ f_2 (n+1) = (f_1 n) * (f_2 n) \end{cases}$$

tais que $f_1 = \pi_1 \cdot f$ e $f_2 = \pi_2 \cdot f$. Demonstre que assim é de facto e identifique o que faz a função f_2 .

NB: relembra-se que, neste exercício, se tem $Ff = id + f$ e $\text{in} = [0, \text{succ}]$.

RESOLUÇÃO: $f_1 = \pi_1 \cdot f$ e $f_2 = \pi_2 \cdot f$ equivalem a $f = \langle f_1, f_2 \rangle$. Logo (justificar cada passo):

$$\begin{aligned}
 \langle f_1, f_2 \rangle &= (\underline{[1, 1]}, \langle \text{succ} \cdot \pi_1, \text{mul} \rangle) \\
 &\equiv \{ \dots \} \\
 \langle f_1, f_2 \rangle &= (\langle [1, \text{succ} \cdot \pi_1], [1, \text{mul}] \rangle) \\
 &\equiv \{ \dots \} \\
 \left\{ \begin{array}{l} f_1 \cdot \text{in} = [1, \text{succ} \cdot \pi_1] \cdot (id + \langle f_1, f_2 \rangle) \\ f_2 \cdot \text{in} = [1, \text{mul}] \cdot (id + \langle f_1, f_2 \rangle) \end{array} \right.
 \end{aligned}$$

Reparando que $f_1 = ([\underline{1}, \text{succ}]) = \text{succ}$, f_2 fica:

$$\begin{cases} f_2 \ 0 = 1 \\ f_2 \ (n+1) = (n+1) \times (f_2 \ n) \end{cases}$$

que é a função que calcula o factorial de um natural. □

Questão 10 Qualquer algoritmo h é um hilomorfismo da forma $h = ([g]) \cdot ([f])$ satisfazendo a propriedade:

$$h = g \cdot (\mathsf{F} h) \cdot f \quad (\text{E14})$$

Considere o hilomorfismo de listas ($\mathsf{F} f = id + id \times f$)

$$sq = [\text{sum}, \text{odds}] \quad (\text{E15})$$

onde

$\text{sum} = [0, \text{add}]$
 $\text{odds} = (\text{id} + \langle \text{impar}, \text{id} \rangle) \cdot \text{out}_{\mathbb{N}_0}$
 $\text{impar } n = 2 * n + 1$
 $\text{out}_{\mathbb{N}_0}$ é o converso de $\text{in}_{\mathbb{N}_0} = [0, \text{succ}]$.

Mostre que sq (E15) é a função

$$sq\ 0 = 0$$

$$sq\ (n + 1) = 2 * n + 1 + sq\ n$$

que calcula o quadrado de um número natural.

RESOLUÇÃO: Tem-se (a justificar):

```

sq = [sum, odds]
≡ { ..... }

sq = sum · (id + id × sq) · odds
≡ { ..... }

sq = [0, add] · (id + id × sq) · (id + ⟨impar, id⟩) · outN0
≡ { ..... }

sq · inN0 = [0, add · (id × sq)] · (id + ⟨impar, id⟩)
≡ { ..... }

sq · [zero, succ] = [0, add · ⟨impar, sq⟩]
≡ { ..... }

```

$$\begin{aligned}
& \left\{ \begin{array}{l} sq \underline{0} = \underline{0} \\ sq \cdot \text{succ} = \text{add} \cdot \langle \text{impar}, sq \rangle \end{array} \right. \\
\equiv & \quad \left\{ \dots \right. \\
& \left\{ \begin{array}{l} sq 0 = 0 \\ sq (n + 1) = \text{add} (\text{impar } n, sq n) \end{array} \right. \\
\equiv & \quad \left\{ \dots \right. \\
& \left\{ \begin{array}{l} sq 0 = 0 \\ sq (n + 1) = (2 \ n + 1) + sq \ n \end{array} \right. \\
\Box
\end{aligned}$$

□
